

## PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO ENTRE PARES: RESSIGNIFICANDO A *PRÁXIS* DOCENTE

Liliane Cury Sobreira <sup>1</sup>

[liliane.cury@baraodemaua.br](mailto:liliane.cury@baraodemaua.br)

Centro Universitário Barão de Mauá

Entende-se docência como uma *práxis* educativa no sentido de que o sujeito age, reflete sobre sua ação e ao refletir sobre a sua ação, age novamente impulsionando uma nova ação. Nessa perspectiva, teoria e prática se constroem juntas, perpetuando-se na *práxis* transformadora como produto de um diálogo constante entre a teoria e a prática, produto da reflexão sobre a ação. Nessa perspectiva, o presente relato tem como objetivo apresentar a avaliação entre pares como instrumento de reflexão e ressignificação do planejamento e da prática docente e decorrente disso, a experiência relatada experiência se remete do componente curricular Prática de ensino: planejamento e docência, presente no 5º período do currículo do curso de Pedagogia dessa IES. O referido componente curricular, tem em vista o planejamento e a prática docente de atividades de aprendizagem para estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental I, ações essas iluminadas por uma teoria que antecede a ação. As atividades são desenvolvidas em grupo, em formato de microaulas de caráter interdisciplinar e como tal, fazer uso de metodologias ativas de aprendizagem. Primeiramente é feito um planejamento segundo modelo elaborado pelo professor, para posteriormente, a aplicação prática dele. Após a aplicação, os estudantes se reúnem em grupo para proceder a avaliação tanto do plano como da microaula. Para proceder a avaliação, foi organizada uma ficha contendo os critérios divididos em três categorias: uma relativa ao planejamento, a segunda ao desenvolvimento da microaula e a terceira, se refere

---

<sup>1</sup> Mestra em Educação pelo Centro Universitário Moura Lacerda, CUML. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

a postura do grupo. Inicialmente, a avaliação foi planejada para ser discutida entre os estudantes; porém, houve a percepção de um certo desconforto quanto ao apontar as adequações necessárias à atividade; perante isso, optamos pelo preenchimento da ficha de avaliação pelos grupos, estas entregues ao professor, que faria um levantamento dos principais apontamentos e sugestões apresentadas para posteriormente, juntamente com a sua avaliação, divulgar para o grupo que desenvolveu a atividade. Nesse momento, o grupo que praticou a microaula aponta as dificuldades encontradas no planejamento e aplicação da atividade. Com isso, estimula-se a vivência em dois níveis: da docente e como discentes. Como resultado, tanto as discentes que praticavam a atividade como as que participavam, relataram a importância da avaliação da atividade, pois com isso, foi possível tanto a aprendizagem do exercício da docência quanto o da avaliação dela olhando e problematizando a prática pedagógica além da dimensão da sala de aula, tendo um plano como guia. Finalmente considerando, foi possível verificar que com a avaliação, os próximos grupos a planejar e aplicar as atividades, corrigiam as situações conflitantes apresentadas pelos primeiros grupos refinando o planejamento. Portanto, o objetivo do componente curricular que em princípio era planejar e aplicar situações simuladas de aprendizagem escolar em formato de microaula, através da avaliação mediadora também promoveu a reflexão sobre a prática e através dessa, um constante diálogo entre teoria, prática, reflexão sobre as ações de planejar e praticar e, conseqüentemente, uma nova ação ressignificando a prática docente.

**Palavras-chaves:** *Praxis* docente. Planejamento. Avaliação.